

O DESPERTADOR.

Publica-se ás Terças e Sabbados, na typographia de J. J. Lopes, onde se recebem assignaturas por 1 anno, e 6 mezes, pagas adiantado. Os annuncios propriamente dos Srs. assignantes pagão 40 reis por linha, quaesquer outras publicações serão feitas por ajuste.

Director—Jose J. Lopes Junior.

REDACTORES — DIVERSOS.

PREÇOS DA ASSIGNATURA.

Por um anno 8.000
» semestre 4.500

COM PORTE PELO CORREIO.

Por um anno 9.000
» semestre 4.500

FOLHA AVULSA 240 REIS.

Anno VIII

Besterro — Terça-feira 29 de Março de 1870.

N. 748.



PARTE OFFICIAL.

Secretaria Militar.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1870.

Da presidencia.

A thesouraria.—Tendo-se concedido em 22 de Dezembro ultimo ao alferes honorario do exercito Jacintho Feliciano da Conceição, dispensa do cargo de ajudante da colonia militar de Santa Theresa, para que fôr nomeado brigades Cidreira aceito o dito cargo, nomeei nesta data o capitão honorario do exercito Ludovino José Eleuterio, o que communico a v. s. para os fins convenientes.

Do ajudante d'ordens.

Ao director da colonia militar de Santa Theresa.—Tendo-se concedido ao alferes honorario do exercito Jacintho Feliciano da Conceição dispensa do cargo de ajudante d'essa colonia, como se lhe communicou em officio n. 780 de 22 de Dezembro de 1869 e não tendo tambem o alferes reformado Jorge Rodrigues Cidreira aceito o dito cargo, s. ex. o sr. presidente da provincia nesta data nomeou para ajudante dessa colonia, o capitão honorario do exercito Ludovino José Eleuterio; o que communico a v. s. para seu conhecimento e governo.

Dia 18.

Da presidencia.

Ao director do hospital.—Respondendo ao seu officio n. 76 de 15 do corrente, sou a dizer-lhe que estando o dr. José Candido de Lacerda Coutinho fazendo parte da commissão de exames não deve fazer serviço algum, salvo se voluntariamente se prestar.

Ao mesmo.—Em vista da informaçã junta por copia da thesouraria de fazenda prestada sobre o requerimento de Estanislão da Costa Ribeiro Folhas, determino que para o mesmo Folhas se tire os vencimentos de enfermeiro marcados na tabella n. 1:900 de 7 de Março de 1857 desde que elle passou a empregado n'esse hospital.

Ao Sr. Manoel Moreira da Silva.—Tendo vnc. prestado gratuitamente o

o seu armazem sito á praia de fóra para aquartelar um dos corpos da brigada commandada pelo sr. coronel Francisco Vieira de Faria Rocha, agradecendo-lhe essa prova de seu patriotismo, vou leval-o ao conhecimento do governo imperial.

Identico aos Srs. Estanislão Valerio da Conceição e João Pedro Carreira.

Dia 19.

Ao commandante do vapor Galgo.—Receba vnc. a bordo do vapor de seu commando a ex-praça Getulio José dos Santos, com destino á côrte e por conta do ministerio da guerra.

Ao commandante do vapor S. José.—Receba vnc. a bordo do vapor de seu commando com destino á côrte e por conta do ministerio da guerra, os alferes Estanislão Rodrigues Coutinho e Antonio Floriano de Mello.

Ao mesmo.—Receba vnc. a bordo do vapor de seu commando, com destino á côrte e por conta do ministerio da guerra, a ex-praça do exercito Domingos Benedicto de Oliveira, que ultimamente foi excuso do serviço.

Ao commandante do vapor Galgo.—Receba vnc. a bordo do vapor de seu commando, com destino á corte, por conta do ministerio da guerra, o alferes do 27.º corpo de voluntarios da patria Antonio Avelino Nobre Sa.

Do ajudante d'ordens.

Ao sr. coronel Faria Rocha, commandante da brigada de voluntarios da patria.—A v. s. apresentar-se-hão afim de seguirem para a corte, encostadas aos corpos que compõe a brigada de seu commando as praças constantes da relação inclusa, o que de ordem de s. ex. o sr. presidente da provincia communico a v. s.

Ao mesmo.—De ordem de s. ex. o sr. presidente da provincia, tenho a honra de me dirigir a v. s. para communicar-lhe que pelo commandante do deposito de instrucção desta provincia lhe será mandado apresentar o voluntario da patria, mineiro, José Pedro Pontes da Trindade, afim de seguir para a côrte encostado a um dos corpos da brigada sob seu commando.

Ao commandante do deposito de instrucção.—De ordem de s. ex. o sr. presidente da provincia desligno v. s. do deposito de seu commando, afim de seguir para a corte encostado a um dos corpos de voluntarios da patria o soldado do 49.º de voluntarios José Pedro Pontes da Trindade.

Ao mesmo.—De ordem de s. ex. o sr. presidente da provincia, considere v. s. como addido ao deposito de seu

commando, ao soldado paraguayo Leonardo Aureliano.

Dia 21.

Da presidencia.

Ao dr. chefe de policia.—Accuso recebido o officio de v. s. de 19 do corrente acompanhando duas espingardas pertencentes ao estado; as quizes forão recolhidas ao deposito de artigos bellicos.

A thesouraria.—Transmitto a v. s. para ser paga, se não houver inconveniente, a conta geral do pharmaceutico fornecedor do hospital, Estanislão Valerio da Conceição; e bem assim as folhas de recituario, tudo relativo ao mez de Novembro ultimo.

Relatorio sobre os trabalhos do Dr. Frederico Muller, durante o anno de 1868.

V.

TRABALHOS SCIENTIFICOS.

(Continuação do n. 747.)

(Conclusão.)

Devo limitar-me a estas idéas fundamentaes da theoria de Darwin sem poder entrar nem nas numerosas difficuldades, que parecem oppôr-se a ella, nem nas consequencias que d'ella se deduzem e que derramão uma nova luz sobre a successão dos organismos hoje extinctos, sobre a distribuição geographica, a embryologia, o arranjo systematico das plantas e animaes, sobre a origem do genero humano etc. —

A pedra de toque das theorias são os factes. Assim, para tirar-lhe a prova, appliquei a nova theoria da «transmutação das especies por meio da escolha natural» á classe dos Crustaceos (Siris, Caranguejos, Camarões etc.), de que tinha feito um estudo special. O resultado foi inteiramente favoravel ao Darwinismo. A embryologia dos Crustaceos, até então um verdadeiro chaos de factos isolados, paradoxos e inexplicaveis, transformava-se de um montão de pedras pelo acaso accumuladas em um bello e regular edificio scientifico. — Até como os calculos de Leverrier conduzirão á descoberta de um novo planeta, assim as especulações theoreticas de Darwin conduzirão á descoberta da metamorphose dos Camarões, descoberta cuja importancia nem os antagonistas de Darwin deixão de reconhecer. Não devia fallar aqui n'este trabalho, concluido e publicado ha alguns annos, se não fosse por alguns additamentos que escrevi no anno proximo passado e que me forão pedidos para uma traducção ingleza, que se está fazendo.

Segundo a theoria de Darwin as variações individuaes, accumulando-se, dão lugar á formação de variedades ou raças e estas são, por assim dizer, especies nascentes, ou em outras palavras,

as especies não são outra coisa senão raças ou variedades mais distinctas e constantes. Não ha pois differença fundamental entre especies e raças. Mas so fôr assim, como é, que cruzando-se diferentes raças da mesma especie (como de cães ou cavallos) a união é perfeitamente fertil, sendo perfeitamente fortes tambem os mestiços que d'ella resultão, — em quanto que cruzando-se diferentes especies (como burros e cavallos), a união é mais ou menos estéril, sendo mais ou menos os filhos mulinos, que d'ella nascem? Não ha aqui um limite bem traçado, um abysmo insuperavel entre especies e raças? — Era este um dos argumentos principaes de muitos antagonistas da nova theoria, que continuão a considerar a fertilidade como o caracter distinctivo da especie ainda depois de ter Darwin mostrada, que entre fertilidade perfeita e esterilidade absoluta existe uma serie continua de estados intermedios, e não permitem a esta serie ser interrompida por uma linha, e, finalmente, depois da publicação da primeira edição da obra de Darwin, tem-se descoberto duas classes de factos, que ainda mais evidentemente mostrão o nenhum valor d'aquelle tão preconizado caracter distinctivo da especie, — as plantas dimorphicas e trimorphicas, e as plantas estereis com o seu proprio pollen. Foi no estudo d'estas plantas que me occupei principalmente durante o anno proximo passado.

Nas plantas dimorphicas as flores apparecem sob duas formas differentes. Examine-se v. g. as flores de uma pequena arvore assaz commum nas cercas da capital e conhecida pelo nome do fructo de pomba (Erythroxylum), e ver-se-ha que em certas arvores os tres estyletes excedem muito em comprimento os dez estames, em quanto em outras arvores os estyletes são muitos curtos, sendo excedidos pelos estames. Ha pois uma forma a estyletes compridos e estames curtos e outra a estyletes curtos e estames compridos. Em certas especies tambem a cor e o tamanho dos globulos do pó fecundante ou pollen são differentes nas duas formas. — Ora fecundando-se as plantas a estyletes compridos com o pollen dos estames curtos da mesma ou de outra planta, ou tambem as plantas a estyletes curtos com o pollen de estames compridos, poucas ou nenhuma sementes são produzidas. Para obter o numero normal de sementes é preciso applicar-se aos estigmas de cada forma o pó fecundante da forma opposta, isto é, aos estigmas dos estyletes compridos, o pollen dos estames compridos, e aos estigmas dos estyletes curtos o pollen dos estames curtos.

Nas plantas trimorphicas o caso é mais complicado.

Os estigmas e as antheras de cada flor achão-se dispostas em tres differentes niveis ou alturas. Em certas plantas os estigmas occupão o nivel mais alto, as antheras os niveis intermedio e inferior; em outras os estigmas achão-se no nivel intermedio, as antheras nos niveis superior e inferior; em outras enfim os estigmas occupando o nivel mais baixo as antheras são dispostas nos niveis superior e intermedio. Nestas plantas trimorphicas o numero normal de sementes é produzido só pela fecundação dos

estigmas por pollen de antheras, que se achão na mesma altura; fecundando-os com pollen de antheras situadas em nivel mais alto ou mais baixo, as uniões ficão mais ou menos estereis. Entre as 18 combinações possíveis ha, pois, 6 uniões perfeitamente fertéis, ás quaes Darwin deu o nome de legitimas, e 12 uniões mais ou menos estereis ou illegitimias. Além disso Darwin, a quem se deve esta interessantissima descoberta, mostrou por uma longa serie de experimentos admiraveis, que as plantas provenientes de uniões illegitimias de especies dimorphicas ou trimorphicas se assemelão perfeitamente pela sua esterilidade e por outros caracteres ás plantas mulinas (ou hybridas) produzidas pelo cruzamento de duas especies distinctas. (Darwin, on the character and hybrid-like nature of the offspring from the illegitimate unions of dimorphic and trimorphic plants. 1868)

A nossa provincia é riquissima em estas tão interessantes plantas dimorphicas e trimorphicas e tanto assim que, — usando das proprias palavras de Darwin. — pude fornecer a este celebre naturalista « muito mais casos de dimorphismo do que quaesquer outros dous ou tres botanicos juntos. » — Já achei mais de 20 especies dimorphicas, pertencentes aos generos *Statice*, *Plumbago*, *Borreria*, *Sutera*, *Ptychotria*, *Farranca*, *Hedyotes*, *Sipostomo*, *Manettia*, *Coccyzselum*, *Villarsia*, *Aegiphila*, *Cordia* e *Erythroxylum*. Temos além disso seis ou mais especies trimorphicas de genero *Oxalis*. Verifiquei por experimentos, que fiz e que pretendo continuar, alguns dos resultados obtidos por Darwin.

Está visto que considerar a fertilidade como caracter distinctivo da especie, como querem Florereus e outros partidarios da constancia e creação independente das especies, conduziria a um completo absurdo no caso das plantas dimorphicas e trimorphicas. Tomemos, p. g. tres arvores, A, B e C da fruta do pomba, sendo A e B a styletes compridos, C a styletes curtos. A e C como B e C são forteis entre si, por isso tanto A como B devião pertencer á mesma especie de C; serião pois ambas, como na verdade são, da mesma especie. Porém ao mesmo tempo as duas arvores A e B são estereis entre si e por isso devião pertencer a especies differentes!

Certas outras plantas são absolutamente estereis, quando os seus estigmas forem cobertos do pollen tirado do mesmo individuo, enquanto produzem sementes desde que forem fecundadas por pollen de qualquer outra planta da mesma especie. Este interessante facto physiologico foi observado por Mr. John Scott e por mim em differentes Orchideas, a cujo numero pude juntar mais algumas especies em o anno proximo passado. Fóra da familia das Orchideas o mesmo facto só tinha sido observado em unica planta européa, a *Corydaliscaeva*, por Hildebrand.

Tendo notado, que os varios cipós da familia das Bignoniaceas (*Cipó alho*, *calinga*, *cravo*, *chibata*, de S. João, etc.) apesar de florecerem com abundancia rarisimamente produzem fructos, suspeitei que estas Bignoniaceas tambem entrassem no numero das plantas estereis com o seu proprio pollen. Fiz por tanto uma serie de fecundações artificiaes nas flores do *cipó alho* (trabalho publicado no jornal *Botanische Zeitung* de 25 de Setembro de 1868, pelas quaes aquella supposição foi plenamente confirmada.

Por mais extraordinarias que pareçam estas plantas, como as dimorphicas e trimorphicas, que só com pollen alheio produzem semente ou ao menos o numero normal de sementes, ellas não são senão os casos extremos de uma lei geral e que parece abranger todos os seres organicos. Por todo o reino vegetal, em numerosas especies das familias as mais differentes, a estrutura difficulta ou impossibilita a fecundação com pollen da mesma flôr, promovendo assim o cruzamento com outras flores e outros individuos. E tanto no reino

animal como no vegetal parecem ser prejudiciaes ao vigor e á fertilidade dos descendentes as alianças limitadas por algumas gerações no circulo estreito do parentesco proximo. — proveitosos pelo contrario os cruzamentos de individuos não ligados pelo laço da consanguinidade. Só pela existencia de semelhante lei os factos do dimorphismo e da esterilidade com o proprio pollen se tornão intelligiveis e assim reciprocamente estes factos fornecem um novo argumento valioso em favor d'aquella lei igualmente importante, debaixo dos pontos de vista scientifico e pratico. O ter-se desprezado ou antes desconhecido essa lei é provavelmente uma das causas que mais tem influido no estado pouco satisfactorio que apresentão entre nós as racas dos animaes domesticos, — talvez mais ainda do que a falta de escolha judicious dos animaes reproductores. A mais degenerada é, ao menos em grande parte da provincia, segundo o que vi nas excursões que fiz, a raça porcina. Nem ha outro animal, que, como este aqui, se propague quasi exclusivamente por alianças incestuosas, — a maior parte dos lavradores deixando alliar-se os varões livre e promiscuamente com mães, irmãs, filhas e netas, sem jamais infundirem novo sangue ao seu tronco. As consequencias tristes de semelhante procedimento proclamão tão altamente a existencia da lei, a que alludi, como o fazem as plantas estereis com o seu proprio pollen.

Itajaby, 1.º de Janeiro de 1869.

Dr. Frederico Müller.

O DESPERTADOR.

DESTERRO, 29 DE MARÇO.

DIVERSAS OCCURENCIAS.

Chegada. — Mais um batalhão de voluntarios da Patria se retira do theatro da guerra no Paraguay!

O transporte *Leopoldina*, procedente da Assumpção e com destino ao Rio de Janeiro, chegou ao porto desta capital na tarde de 26, conduzindoá seu bordo o bravo batalhão 26 de voluntarios da Patria, commandado pelo denodado coronel Tiburcio.

Na manhã de hontem o navio suspendeo ancora e proseguio em seu destino.

Ventos bonancosos lhe sejam propicios até ao porto do seu destino.

Dizem que esse corpo de briosos guerreiros, coroados dos louros das victorias em repetidos combates, pertence á provincia do Ceará.

Por um passageiro deste vapor nos forão c. nfiadas duas cartas particulares tendentes ao ataque ao acampamento de Lopez e a sua morte, cujos contidos abaixo estampamos.

Parece nos que os incredulos da nossa terra com a leitura dellas, se convencerão da realidade da morte do seu predilecto amigalhão Solano Lopez, restando-lhes o consolo de ter elle, ao principio, dado provas de valor, embora por fim procurasse as mattas para se esconder, mas o DIABO deo cabo delle.

Villa do Rosario 8 de Março.

Ultimas noticias do Paraguay.

O General José Antonio Corrêa da Camara no dia 1.º deste mez (Março de

70) da margem esquerda do rio Aquidabam noticiou em seu officio escripto a lapis, ter derrotado os restos desmoralizados da força do sanguinario Lopez, sendo este morto á sua vista por não entregar-se depois das repetidas entimações.

Cahirão presioneiros o general Resquin, avultado numero de chefes, e quantos se achavam com o tyranno, como officialmente consta.

O capitão Pedro Rodrigues, portador da noticia, foi logo promovido por Sua Alteza ao posto de major.

Linch, com seus filhos menores, foi presa; o filho mais velho, coronel Pancha, foi morto ao lado do pai, tendo effectivamente a espada desembainhada.

A pobre mãe do tyranno parece satisfeita por ter cessado os supplicios que soffria; e mostra á quantos com ella fallão os signaes impressos das chicotadas que lhe davão todos os dias á vista do seu desnaturado filho.

A covardia de Resquin é incomparavel; comprimenta a qualquer soldado cambahy com incrível humildade. O malvado Lopez só vio em redor de si, nesse momento supremo, officiaes, pois que os soldados tiuhão fugido precipitadamente.

Conservava varias peças, uma das quaes raiada de calibre 4; esta existia ao lado da barraca do desgraçado tyranno. Quem o atravessou com a lança foi o cabo, por antonomasia Chico do inferno.

Não se pôde negar que Lopez portou-se com certa bravura. Foi visto de espada em punho defender-se, e ficando ferido gravemente, atirar-se á morte acompanhado de alguns dos seus fieis que resistiram á render-se.

Todavia, reconhecendo o perigo eminente, procurava evitar a morte, encaminhando-se para o matto, mas o tal Chico embebeo-lhe a lança pelas costas de modo que não pôde dar mais um passo e cahio sem vida.

Seis mezes logrou elle, depois da campanha de Agosto, conservar a existencia, apezar das faltas que soffria de recursos, soffrendo com os seus a fome e sobresaltos, proprios do homem errante. O seu cadaver attrahio grande curiosidade; contemplavão-o como se fóra uma fera nunca vista.

A sua physionomia não apresentava grande alteração: poucos cabellos brancos tinha na barba. Vestia simplesmente uma blusa com botões de ouro.

O combate teve lugar em sitio apertado, e foi dirigido pelo general Camara, o qual havia adoptado providencias as mais acertadas, para que o movimento produzisse o effeito que felizmente se realisou; elle tinha bastante confiança nas suas previsões, e o seu plano bem combinado, mostrou a sua rara habilitade na arte strategica.

Corre como certo que o ataque deose do modo seguinte:

Uma ala do batalhão 9º de infantaria commandada pelo major Vieira Peixoto atacou de frente o acampamento, e duas pequenas forças de cavallaria desmontadas occupou a retaguarda, conseguindo fazer calar duas peças que defendião a entrada do acampamento.

Asseverão que o major Rodrigues vi-ra cerca de 80 á 100 officiaes mortos, e uns 20 soldados.

Indo Sua Alteza para a villa da Conceição, no dia 4, a bordo do vapor *Conde d'Eu*, recebeu a noticia em viagem. Era mais de 11 horas, quando emparelhou o vapor *Devison* do fornecimento, que descia, com aquelle que subia, e deste recebeu as communicações.

O prazer e alegria se manifestou, e vivas entusiasticos se fizeram ouvir de ambos os navios.

O coronel Agular morreo na peleja e os majores Vargas, Ascurra, Estigarribia, Cardoso, Insfran e Solis.

Tivemos fóra de combate 5 homens feridos.

Os principaes prisioneiros são: Resquin e Delgado, 3 coroneis, 3 tenentes-coroneis, 8 majores, 11 capitães, 14 tenentes, 21 alferes, 8 padres e 1 medico. Escaparão Cabalero que tinha sahido para Miranda e fóra batido no dia 28 do mez p. passado pelo coronel Bento Martins, Delvalhe e Souza que ainda se achavão com carretas na picada de Chiryguello etc.

Forão tomadas 14 bocas de fogo.....

Outra carta. E' do major Peixoto.

Villa do Rosario 14 de Março de 1870.

Em aditamento ás noticias dadas anteriormente, transcrevemos a seguinte carta do major Floreano Vieira Peixoto, commandante do 9.º batalhão de infantaria, dirigida ao coronel Tiburcio.

Acampamento junto ao arroyo Guassú 4 de Março de 1870.

Tiburcio.

Recebi a tua cartinha de Fevereiro: os sentimentos de amizade e gratidão que por ti tenho serão immoreduros.

Já deves saber, meu amigo, que a guerra está acabada, e que Lopez foi morto em seu covil.

Em tua carta tu me recommendavas que procurasse fazer alguma cousa, e como nas partes officiaes muita cousa pode escapar, vou massar-te a paciencia com a narração do que fez o batalhão 9.º.

Quando o Camara unio-se ao Paranhos no arroyo Niegle, escolho-me para fazer a vanguarda de cavallaria, ao mando do coronel Joca Tavares.

Chegados nós ao lugar de onde te escrevo, na manhã de 28 de Fevereiro ultimo, fizemos alto, por ordem do general, que determinou que eu fizesse apresentar uma ala do batalhão, para que com cem clavineiros do tenente-coronel Martins, fosse tomar de surpresa duas bocas de fogo que guardavão o passo Taquaras, á uma legua de Aquidabam.

O general recommendou especialmente que tomassemos essa artilharia sem que ella dêsse um só tiro, afim de que Lopez não fosse avisado de nossa aproximação.

Eu segui com a ala esquerda, e de combinação com o distincto Martins, cumpri exactamente as ordens do general.

Do passo Taquaras fomos, sem perda de tempo, a reconhecer a picada do passo Aquidabam e ahi collocamos uma emboscada.

Lopez, vendo que tardava a parte diaria de Taquaras, mandou um seu adjudante de ordens saber das novidades. Foi este em caminho preso pela emboscada.

Nova demora de noticias. O dictador

mandou então um piquete de 10 homens, dos quaes só escapou um que entrou gritando no acampamento: « os negros estão ali ».

Nesse interim já o general nos esperava junto da picada, e, tendo colhido as mais exactas informações do ajudante de ordens, ordenou-me e ao Martins que nos apresentássemos ao Joca, para irmos incontinenti tomar as quatro bocas do fogo do passo Aquidabam e accommetter o acampamento.

Reuni o batalhão e tive instruções para, da barranca, á direita da picada, cruzar fogos com os claviadores de Martins, arrojando-nos em seguida sobre a artilharia.

A questão foi de poucos minutos, pois cada peça só pôde dar dois tiros. O Joca então transpoz o passo e cahiu, á gallope, sobre o campo inimigo: a infantaria seguiu no marche-marche, de pôr a alma pela boca fóra.

Apezar de estar de clinellas por causa de um furioso calo, eu dava pulos de ganso; amaldiçoando o meu corneta que devia vir puchando o meu cavallo, e nunca se apresentou.

Lá iam assim em seguimento de Lopez.

O Camara é de valor inexcusable: comprehendeu que a questão estava ganha e que só dependia de vigor de iniciativa, e mandando dar signal de carga, arrojou-se para a frente, a todo dar do cavallo.

Lopez foi envolvido por um turbilhão. Quando cheguei, elle já estava estendido.

Estou satisfeitissimo com o comportamento do batalhão: nunca vi tanto entusiasmo, e ao arrojamento de toda a nossa gente se deve o nenhum prejuizo da nossa parte.

Foi uma verdadeira surpresa. Conseguimos tanto, porque nunca faziamos toques e ficavamos emboscados, escapando das espias, que noite e dia passavam por perto de nós.

Que espectáculo, meu caro amigo?! Não é possível descrever a alegria que causou o cadaver de Lopez, esse malvado que surrava todos os dias a sua mãe.

A presença de Resquin, Linch com a sua ninhada e mais personagens de gloriosa memoria, causou grande sensação entre nós.

Das cousas de Lopez obtive uma manta singela para cavallo.

Dispensa a redacção, o calor está abrazador, e não é em taes circumstancias que se pode limar o estylo.

Adeus &

Teu amigo
Floriano Peixoto.

Passamento.— Falleceu e sepultou-se ante-hontem o Sr. Cezario Antonio Mendes, honrado e antigo empregado d'alfandega desta capital.

Damos sentidos pezames á sua inconsolavel viuva.

Do Rio.— Desta procedencia chegou ante-hontem á noite o transporte *Cuyabá*, que segue para o sul.

Não nos consta que trouxesse noticias de interesse geral.

PARTE LITTERARIA.

FRANÇA.

INFLUENCIA DOS ALIMENTOS SOBRE O PHYSICO E SOBRE O MORAL.

Desde mais de vinte annos, fazemos um estudo especial da influencia dos alimentos sobre o phisico e sobre o moral; e temo-nos elevado á leis vastas e fecundas. Communicamos muitas das nossas observações á Academia das Sciencias e á Academia de Medicina. Vamos resumil-as com algum methodo nas paginas que se seguem.

I

Nada mais admiravel do que a harmonia das leis que regem o universo, principalmente quando se considera esta harmonia entre os seres vivos, por exemplo na alimentação das plantas, dos animaes, e do homem.

A terra é a mãe nutritiva de tudo o que vive sob a sua influencia. Deus fez o corpo do homem com o limo da terra; os livros santos nos ensinão, e a sciencia nos demonstra, que todos os alimentos transformados sob a acção da vida são reachados neste limo.

Segundo são estes elementos mais ou menos diversos, mais ou menos abundantes, a terra dá nascimento á plantas mais ou menos variadas, mais ou menos vigorosas, e os animaes, que dellas se nutrem, participão de suas qualidades.

Nos terrenos pobres, onde os elementos são pouco numerosos, as plantas são esparsas, e vegetão; os animaes, que dellas se alimentão, vegetão tambem, e o homem vive da vida dellas e dellas.

Nos terrenos, onde os elementos são em maior quantidade, a vegetação é mais variada e abundante, os animaes assimilão-se suas qualidades, e o homem, que consome á ambos, resume em si todos os seus principios, todas as suas forças.

A terra e os elementos que ella contém são para a planta o que os alimentos são para o homem; e as raizes estão para o vegetal como os órgãos da digestão estão para o organismo. Póde-se dizer que estes órgãos são as raizes da arvore humana.

Quando uma planta morre, ordinariamente é no solo que a nutrio que é preciso procurar a causa do facto; é mister restituir-lhe os elementos de que ella póde estar exhausta. Mesmo em relação ao homem, quando elle se enfraquece, é em geral na sua alimentação que se descobrirá o principio morbido.

II

Os elementos mineraes, sob a influencia da vida da planta, se transformão em fluidos que contém todos os elementos necessarios á vida de cada parte; as folhas, as fiores, e os fructos, aproveitam delles o que lhes convém.

Todavia, estes elementos transformados não perdem completamente suas qualidades primitivas; transmittem aos vegetaes, aos quaes nutrem, propriedades especiaes, analogas ás suas qualidades. E' assim que o vinho conserva o sabor da terra que deu nutricao á vida, e que o experiente indicará o paiz que produziu tal ou tal semente.

Isto occorre, não só quanto ao homem, como ainda quanto aos animaes.

Os órgãos digestivos reduzem os alimentos á um fluido que se chama *sangue*; este fluido, rico de todos os elementos de que o individuo se compõe, é renovado sem cessar pela digestão, circula incessantemente em todo o organismo, distribue á cada tecido as moleculas necessarias para seu sustento e accrescimento, alimenta todas as partes do corpo, toma a forma e as qualidades de cada uma, recebe em fim os principios gastos pelo exercicio da vida e os transporta ás glandulas destinadas á expulsão.

Ainda mesmo que os mineraes não

abandonem inteiramente seus principios transformando-se em vegetaes, os alimentos, de que se nutrem o homem e os animaes, não se de-pojão completamente de suas propriedades, quando dirigidos e transformados em seres vivos.

Elles communicão ao sangue, nos humores, á carne, nos ossos, os principios que conservão no seu estado natural.

Sabe-se que o sabor que possui a carne dos animaes varia segundo a especie de alimentos de que elles se servem; é assim que a carne de coelho durante o outono cheira á couve, e a do torço á zimbro. Os animaes, que se alimentão de folhas de alões em certos paizes, principalmente na Africa, tem um amargo insupportavel, mesmo para quem está em fome extrema.

O sangue, os humores, os nervos, a carne, influem por seu turno sobre o instincto dos animaes e sobre o espirito do homem, e lhes communicam tendencias analogas aos principios desses elementos.

Vê-se que ha relações entre as terras e os vegetaes que ellas produzem; entre os vegetaes e os animaes que são nutridos por aquelles; entre as terras, os vegetaes, os animaes, e o homem que delles vive.

Instinctivamente se reconhece esta verdade. O autor da *Jerusalem Libertada*, fallando da Touraine, a chama: « Un solo ameno e superficial, eis a digna patria dos Tourangeaux, que tem o mesmo caracter deste solo. » « Póde-se dizer o mesmo, accrescenta Julio Janin, de Sulmona e de seus habitantes, onde nasceu Ovidio, e que pertence á zona mais amena da Italia. »

(Continúa.)

A' PEDIDO.

Discurso recitado por um membro da Camara Municipal da Cidade do Desterro.

Bravos e denodados heróes da Patria!

Os Catharinenses sentem-se orgulhosos e extremamente honrados ao receberem em seu solo esta cohorte de bravos, que depois dos mais ingentes sacrificios, depois de arrostarem os mais duros perigos, dão á patria agradeida o exemplo do mais sagrado heroismo e da mais profunda abnegação!

Neste momento solemne em que dos póros da nação transuda a mais pura essencia patriótica, a Camara Municipal compartilha com os seus municipes os sentimentos de gratidão que nutrem, saudando os mais ardentes bravos, que grangearão para si os mais virentes louros e para a patria gloria immortaldoura.

O anjo da victoria, ornando vossas frentes do dialema da gloria, vos collocou no altar da patria agradeida, e as fervorosas preces patrióticas e os hymnos de gratidão dos povos da terra de Santa Cruz pondo-vos no alto como os mais dignos das ovações populares, rendem justa homenagem aos heróes da dedicacão patriótica, estes filhos dilectos que derramarão o seu sangue em prol da mãe ultrajada. Sim! Tocastes a méla do estadio e as vossas honrosas cicatrizes são o mais magestoso marco na estrada espinhosa que percorrestes, os vestigios inapagaveis do mais inaccessivel heroismo! Ide, cohorte de bravos! a patria que elevastes, jamais poderá esquecer-vos;

pizai seguro a terra de vossos concidadãos embrocada por vós, a capital do Imperio espera-vos saudosa; n'aquelle céu limpido e sereno, cheio do fervoroso entusiasmo, vós sereis o astro luminoso donde se irradiará o raio esplendente do sacrosanto patriotismo.

A Camara Municipal, bravos Voluntarios da Patria, sente-se assobelhada ante tantos generos de glorias que vos distinguem, ella reconhece o nada das ovações de seus municipes, ante o muito que devem á tão nobilissimos concidadãos; mas, neste momento augusto em que felicita-vos, ella verte sentidissimas lagrimas sobre a campa de tantos gloriosos combatentes, de tantos bravos companheiros, á quem não foi dado compartilhar, na terra, os louros da victoria; mas os contemporaneos lembrando-se desses heróes, levantando os das tumbas para graval-os bem vivos dentro de seus corações, pagarão uma parte da divida do sacrificio á esses Bravos e farão a posteridade pronunciar com vivas emoções de reconhecimento o nome de tantos gloriosos martyres.

Illm. Sr. Commandante, a Camara Municipal reconhece que as palavras de felicitação que dirige, ficão muito á quem das gratas emoções que a movem e aos seus municipes; mas póde a V. S. que as queira aceitar como pequena prova do grande e justo entusiasmo que desperta, a presença de uma das mais fortes columnas que sustentarão o magestoso — Edificio Brasileiro.

Patria de Vasco da Gama, de Luiz do Camões, heróe guerreiro e poeta! de Albuquerque e Castros fortes! as glorias de seus heróes á que estamos vinculados, têm sido transmitidas ás gerações do porvir! os seus intrepidos filhos estão immortalizados em fastos sonórosos, no coração da patria e nos povos que vivem na plenidão das luzes!

E Tu, Patria de Caxias, de Herval, de Itaparica, de Menas Barretos, de Triumpho, de Camara, de Jacintho Machado, de Fernando Machado e de tantos illustres patriotas! has de tambem ter o cantor dos — Feitos de seus Filhos, e quando a Tuba-Epica proromper os primeiros harmoniosos sons, a fama apregoará por suas cem bocas o valor inexcusable destes Bravos, que dando lustre ao Imperio farão exclamar ao mundo admirado:

— Cesse tudo quanto a antiga musa canta
Que outro valor mais alto se levanta.

Então, Illm. Sr., nas paginas dessa epopéa brilhante, o sol do patriotismo dardejando os seus raios fará resplandecer os — Feitos gloriosos dos bravos Voluntarios da Patria, destacando-se luminosos esses heroes, victimas sacrificadas em holocaustos patrióticos, que legarão aos seus inimigos a liberdade em troca do ferreo despotismo em que jazião e para sua patria o thesouro inexaurivel da confiança. — O respeito e admiracão dos povos cultos.

Vivam os Bravos Defensores da Patria!

Vivam os Bravos Voluntarios da Patria.

Camara Municipal da cidade do Desterro em 13 de Março de 1870.

O Vereador

José Delfino dos Santos.

AGS VOLUNTARIOS DA PATRIA DO 30.^o
CORPO.

Soneto.

Recitado d bordo do transporte Cuyabá.

Heróes da Patria, recebei benignos
O grato adeus do povo Desterrense;
Do povo que saúda o Genio Edense
Que as vossas fronte corou co' os signos

D'altas victorias, de gloriosos, dignos
E magnos feitos que o horror não vence
De zoilo vil do tetrico, Avernense
Imperio torpe dos Satans indignos!

Destemidos Heróes, vossa victoria,
Vossos triumphos nobres, grandiosos
Serão gravados na immortal memoria

Dos Desterrenses que, co' ardor, ferv' rosos
Saúda aos bravos—no alvor'cer da Gloria
Compartilhando da Mãe-Patria os gozos!

Exiliópolis, Março de 70.

C. Durino.



Francisco Vicente Avila e seus filhos agradecem cordialmente de todo o coração á todas as pessoas que se prestaram durante a enfermidade e acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua muito presada esposa e mãe, D. Maria Florinda de S. Thiago e Avila.

Outrosim convidão a todos os seus parentes e mais pessoas de sua amizade a comparecerem á missa que será celebrada no dia 31 do corrente mez, ás 8 horas da manhã na igreja de N. Senhora das Necessidades, freguezia de Santo Antonio, bem como á que pelo mesmo motivo celebra o Rvm. arcepreste padre Sebastião Antonio Martins, na igreja do Rosario, na capital, ás 7 e meia horas da manhã.

Santo Antonio 26 de Março de 1870.

EDITAES.

S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia manda fazer publico para conhecimento de quem convier, que em virtude do artigo 5.^o do Regulamento de 2 de Março de 1867, estão em concurso os lugares de Amanuense desta Secretaria, que se achão vagos, devendo ter lugar o exame no dia 25 de Abril vindouro ao meio dia, em uma das salas do Palacio da Presidencia, devendo os pretendentes apresentar previamente seus requerimentos instruidos na forma do artigo 6.^o do mencionado regulamento com documentos que provem ter 18 annos de idade completos, que está livre de culpa e pena e que tem bom comportamento.

As materias do exame são: 1.^o Grammatica da lingua nacional, 2.^o Redacção de officios e pratica do estylo official e da organisação de mappas, 3.^o As quatro operações fundamentaes da arithmetica sobre os numeros inteiros e fracções decimaes, sua applicação á reduccão de moedas, pesos e medidas e metrologia, 4.^o Principios geraes de geographia, com especialidade a do Imperio e a da Provincia e Historia do Brasil, e 5.^o Traducção correcta das linguas Inglesza, Allemã e Franceza ou pelo menos das duas ultimas.

Secretaria do Governo da Provincia de Santa Catharina em 24 de Março de 1870.

João Cezario dos Santos
Secretario da Presidencia.

Tendo esta Thesouraria de Fazenda, em cumprimento de ordem superior, de contractar com quem mais vantagens offerecer, a factura de um trapiche em frente ao armazem sito na praia de Lórra, que a Fazenda Nacional comprou ao cidadão Manoel Moreira da Silva; assim o manda fazer publico o Illm. Sr. Inspector da mesma Thesouraria afim de que os que se propuserem á semelhante serviço apresentem nesta Secretaria suas propostas em carta fechada, até o dia 30 do corrente, poden o consultar na mesma Secretaria o competente orçamento.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina, em 23 de Março de 1870.

O Official

Julio Cesar da Silveira.

ANNUNCIOS.

DECLARAÇÕES.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que fica de nenhum effeito a procuração que passou ao Sr. Florentino Luiz de Souza, morador no districto d'esta freguezia para poder receber e vender os bens que lhe couberão por morte de seu sogro Francisco Teixeira de Souza, no municipio da Laguna. E para que ninguem se chame a ignorancia se faz o presente.

Embahú, districto da freguezia da Enseada de Brito, 20 de Março de 1870.

João de Souza Leal.

O abaixo assignado participa a esta praça e seus freguezes que comprou o estabelecimento de ferragens dos Srs. Viuva Faria & Filho, sito á rua do Principe n. 1, onde espera que os freguezes daquella firma continuem com sua freguezia.

Desterro, 17 de Março de 1870.

Constantino Ferraz Pinto de Sá.

Viuva Faria & Filho participão ao Commisio d'esta praça que venderão seu estabelecimento de ferragens & &, sito á rua do Principe n. 1 ao Sr. Constantino Ferraz Pinto de Sá.

VICE-CONSULADO

DA
REPUBLICA ARGENTINA

EM

SANTA CATHARINA.

Grande exposição na cidade de Cordova da Republica Argentina.

No dia 13 de Outubro do presente anno de 1870, terá lugar a abertura da grande Exposição Nacional em Cordova.

Se previne a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas, a todos aquellos que exereção qualquer industria, que na dita Exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileiras; assim como todas as machinas e aparelhos que queirão expor.

Os ditos productos estão isentos de todo direito de Alfandega na Republica Argentina, e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, d'onde serão considerados gratuitamente até a cidade de Cordova, pelo caminho de ferro ceental.

Para mais detalhes dirijão-se a este Vice-Consulado da Republica Argentina, rua do Senado n. 30

O Vice-Consul

José Agostinho Demetria.

DEO GRATIAS.

Tendo o D. finis orio da Veneravel Ordem 3.^o de S. Francisco cedido a nossa Igreja para os actos solemnes do Deposito e Proccissão do Senhor dos Passos, em consequencia de achar-se a Matriz em estado de ruina; e trasladando se no dia 2 do proximo mez de Abril da Igreja do Menino Deus, para a da mesma Ordem, á noite, a Veneranda Imagem, de ordem do Illmo. Ministro convidado aos nossos Irmãos terceiros para que se dignem comparecer revestidos do santo habito, para a recepção do Senhor.

Desterro 28 de Março de 1870.

O secretario — *F. Marques.*

Vestuario.

Um moço vindo ha pouco da Europa deseja, por querer voltar á sua patria, vender algum fato novo, entre outros casacas, sobre-casacas etc. todos estes objectos são da ultima moda e da melhor fazenda possivel. Pode ser procurado na rua do Livramento n. 14.

GRANDE

REDUCCÃO DE PREÇOS
na loja de ferragens

DE

D. MARTINS VIEIRA

6 RUA DO PRINCIPE 6

TINTAS.

Verniz copal, libra	1\$300
Dito de pincel, libra	1\$300
Jal de Chrono, libra	1\$500
Gomalaca, libra	1\$000
Zarcão, libra	240
Azul ultramarino, libra	1\$000
Verde Pariz, libra	1\$000
Agoa-raz, libra	440
Verniz d'alambre, libra	1\$500
Secante em pó, libra	240
Oleo de linhaça, libra	380
Verniz preto, medida	800
Gesso, arroba	1\$800
Alvaiade, 1. ^a sorte, libra	280
Dito, 2. ^a dita, libra	240

DIROGAS.

Balsamo de Garbaza, vidro	500
Opodeldoo, duzia	4\$000
Enguento Durand, páo	1\$000
Pedra Lipos, libra	560
Sal-amargo, libra	160

Vitros pequenos com arnica, duzia	2\$800
Ditos grandes com dita, duzia	3\$600
Azougue vivo, libra	3\$000
Mercario de Lisboa, libra	3\$400

FERRAGENS E OUTROS GENEROS.

Almofarizes de ferro estanhado, de 800 rs. á	1\$300
Ferro á vapor de engommar	3\$000
Dito, dito com descaço	3\$400
Dito, dito com descaço e folle	4\$200
Trincaante com cabo de marfim, par	2\$800
Gafos de prata ingleza, duzia	7\$500
Fações para matto, um	600
Sacrolhas de machina, uma	2\$200
Estribas de prata ingleza com molas, par	7\$000
Freios de prata ingleza	6\$000
Taxas para bahú, maço	1\$600
Ditas de bomba, maço	200
Ditas de cobre, maço	1\$100
Moinhos de pá, um	2\$200
Pontas de Pariz, lib a	200
Ago Milão, libra	280
Puas de 12 ferros, uma	2\$800
Ditas de 24 ditos, uma	4\$500
Torno para ourives	1\$000
Pratos de folha, duzia	2\$200
Espelhos de folha, duzia	1\$100
Latas de graixa para sapatos, duzia	1\$300
Canetas para pennas, groza	2\$000
Colchetes para vestido, groza	500
Resmas de papel de papel, branco, azul, lizo, catado, uma	4\$500
Resmas de papel paquete, uma	5\$000
Caixas de phosphoros de Kerozene, duzia	300
Alfinetes, maço	1\$300
Linha em novelles, de n. 20 á 120, libra	1\$500
Dita, dita de n. 50 á 150, libra	1\$800
Dita de cores surtidas, libra	1\$800
Dita azul, libra	1\$700
Caixas de phosphoros de cera, groza	1\$800
Tinta violeta, frasco	1\$000
Peças de souteche surtido, duzia	800
Cóla superior, libra	560
Enxofre, arroba	3\$200
Breu, arroba	3\$200
Pimenta do reino, libra	500
Pennas de Mallat, caixa	1\$500
Linha em cartões, caixa	1\$000
Fio de vella, libra	960
Carreiros de linha de Alexander, duzia	1\$400
Ditos de dita de cores, duzia	600

LIVROS.

Grammatica franceza, jogo	3\$600
Dita portugueza, uma	960
Thezouro de meninos, um	900
Expositor	800
Grammatica latina	800
Diccionario francez, jogo	4\$500
Albuns para retratos, um	1\$500

6 RUA DO PRINCIPE 6

Milho branco.

Na rua do Principe n. 31, armazem da parte do mar, vende-se milho branco á 500 rs. por dous alqueires, e em quantidade menor á razão de 600 rs.; quem pretender achará quem venda das 9 horas ás 3 da tarde.

Typ. de J. J. Lopes, rua da Trindade n. 2